

Santo André inicia regularização fundiária no Núcleo Cata Preta

Mais de 950 famílias serão beneficiadas e vão receber, em sete meses, as escrituras dos imóveis, algo que esperam há quase três décadas

RENAN SOARES
Especial para o **Diário**
renansoares@dgaabc.com.br

A Prefeitura de Santo André realizou ontem a assinatura da ordem de serviço para início de regularização fundiária do Núcleo Cata Preta II. Serão beneficiados 938 lotes, o que corresponde a mais de 950 famílias. A estimativa é que o trabalho seja finalizado em sete meses, quando serão entregues as escrituras, sem custo aos moradores. A topografia do núcleo começa segunda-feira, assim como o trabalho da equipe técnica, que vai cadastrar os moradores e recolher as documentações necessárias.

A ocupação dessa área teve início em 1980 e logo depois o município realizou obras de urbanização. A espera pelas matrículas dos imóveis, portanto, dura mais de 30 anos. "Estamos iniciando aqui no Cata Preta o processo de regularização das escrituras do título

de propriedade para que todos possam dormir tranquilos. Escritura na mão é certeza de sono tranquilo, respeito e dignidade. É saber que, de fato, você pertence a Santo André. Isso melhora a autoestima das pessoas. Por isso, nossa gestão tem esse olhar em toda a cidade, com o cuidado e o carinho que a nossa gente merece. Em breve estaremos aqui de novo para comemorar as escrituras nas mãos de cada um", comentou o prefeito Paulo Serra (PSDB) durante a cerimônia.

Segundo o secretário municipal de Habitação e Regularização Fundiária, Rafael Dalla Rosa, mesmo sendo área afastada da região central, a regularização no local se torna mais simples pela característica do bairro, que já tem infraestrutura básica para o avanço do processo, como água, esgoto, vielas e escadarias, não sendo necessária a urbanização.

Josefa Elias da Silva, 77



PAULO SERRA. Prefeito prometeu entregar os documentos para os moradores até o fim do ano

anos, conhecida no Cata Preta como Zezé, mora no bairro desde o início, quando cerca de 25 famílias passaram a ocupar o local há três décadas. "Fiquei desabriga-

da (na época) e viemos para cá, só que a gente não podia vender. Moro com três filhos na minha casa. (A regularização) É interessante, porque valoriza mais, me

sinto bem porque valoriza o imóvel", comemora ela.

A assinatura da ordem de serviço ocorreu na Praça das Águas, ao lado da Comunidade São José Operário

reuniu dezenas de moradores. "A infraestrutura já melhorou bastante nessa região, sabemos que falta muita coisa ainda, mas hoje se dá um passo importantíssimo, que é a ordem de serviço. Já começa semana que vem a topografia, com equipe na rua para voltar aqui o mais rápido possível e entregar essas escrituras", concluiu o prefeito Paulo Serra.

O aposentado Estácio Sankauskas mora no local há 25 anos e não escondeu a emoção de saber que vai receber a escritura do imóvel. "É um momento de muita emoção. Fui um dos primeiros moradores daqui. Passamos mais de 20 anos ouvindo promessas e agora tenho confiança que este dia tão sonhado vai chegar", afirma.

Com acesso pela Estrada Cata Preta, o Núcleo Cata Preta II está consolidado, com mais de 50% da área composta por edificações térreas e assobradadas em alvenaria.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 2